

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

MPDFT quer plano para conter varíola do macaco no DF

Ainda não há casos confirmados de varíola do macaco no DF. Mas o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) quer um plano com medidas a serem adotadas quando a doença chegar à capital do país. A 4ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) requisitou à Secretaria de Estado de Saúde cópia do plano de contingência para manejo dos casos suspeitos, prováveis e confirmados de infecção pelo vírus Monkeypox, que provoca a doença. O Governo do Distrito Federal tem 10 dias para enviar as informações. No Brasil, já há sete casos confirmados, sendo quatro em São Paulo, dois no Rio Grande do Sul e um no Rio de Janeiro. Nove casos suspeitos são investigados.



À QUEIMA-ROUPA
KEKA BAGNO
Pré-candidata da federação
PSol-Rede ao Governo do
Distrito Federal

“Conforme mostra a última pesquisa de intenção de votos, a virada anti-bolsonarista no DF está em curso e somos protagonistas nela”

Você pensa em desistir da candidatura ao Palácio do Buriti para reunir numa mesma chapa todos os nomes que apoiam Lula no DF?

Não. Não existe negociação ou desistência. Nós, a federação PSol e Rede, temos convicção da importância da candidatura ao Governo com o nosso nome. Há um espaço na política para o crescimento de um perfil como o nosso. Nascida e criada no DF, mulher negra, assistente social, com atuação na ponta com as políticas públicas e com os movimentos sociais. Sem dúvidas a renovação necessária para reconstruirmos o DF. Nós podemos abrir o diálogo, até por nunca ter fechado, com as demais federações da esquerda, mas sem abrir mão de estar na cabeça da chapa. Estamos à disposição para conduzir este processo. Pontuamos 1,3% em menos de dois meses da pré-campanha. É a resposta das ruas ao nosso nome. E vamos além.

Espera contar com o apoio de Lula?

Sim e já temos. Estive com o futuro presidente Lula em São Paulo, na Conferência Eleitoral do PSol que aprovou nosso apoio à sua candidatura desde o primeiro turno. Tive a honra de prestar homenagem a Marielle Franco e reafirmar a urgência de mulheres negras estarem à frente do Executivo e Legislativo e combatermos de mãos dadas a violência política de gênero e raça. Ele sabe da importância da construção política da nossa federação a nível nacional e distrital, assim como da prioridade de construir Comitês PSol com Lula em todas as cidades. Conforme mostra a última pesquisa de intenção de votos, a virada anti-bolsonarista no DF está em curso e somos protagonistas nela.

Qual é a diferença entre a sua candidatura e a de Leandro Grass (PV)?

Temos diferenças no perfil, no programa e nas alianças feitas pelas demais pré-candidaturas. Estar como a única mulher confirmada a este pleito, demonstra a coragem de nossa federação em protagonizar o avanço das lutas pelos direitos das mulheres nos espaços da política institucional. O Programa do qual sou uma das porta-vozes não tem sido construído entre cúpulas políticas. Conta com ampla participação de especialistas, ativistas e moradores e moradoras de todas as cidades do Distrito Federal. Implementaremos o Programa de Renda Básica Distrital para combater a fome, o desemprego e fortalecer o Sistema Único de Assistência Social. Sem titubear, também, quanto à necessidade de



Antonio Cunha/CB/D.A. Press

reestatizar e defender os serviços públicos. Uma das primeiras medidas do nosso Governo será pôr fim ao IGES-DF, que tem se mostrado uma verdadeira máfia da saúde, e convocar um plebiscito revogatório para a população decidir os rumos da Neoenergia, que aumentou a conta de luz sem apresentar melhorias no serviço.

E a diferença em relação à de Rafael Parente (PSB) que também vai apoiar a eleição de Lula?

Rafael Parente foi o secretário de Educação que militarizou escolas no Distrito Federal. Desembarcou do Governo Ibaneis não por ser contrário à militarização das escolas, mas por achar que o processo de consulta em algumas comunidades escolares havia sido “antidemocrático”, pura contradição. A militarização das escolas tem se provado uma falsa solução para a violência em ambiente escolar. Nós defendemos a presença de assistentes sociais e psicólogas nas escolas para enfrentar na raiz as vulnerabilidades sociais. É difícil acreditar que alguém que esteve na atual gestão do GDF e conciliou a política bolsonarista de educação aqui, poderá estar à frente de uma nova política. Além disso, Parente não tem apresentado um programa de governo para áreas estratégicas como economia, saúde, assistência social e educação.

esmo campo pode favorecer a reeleição de Ibaneis Rocha?

O que pode favorecer a reeleição de Ibaneis Rocha é o voto nele. Para isso, é fundamental construirmos um campo responsável de oposição a ele. Da nossa parte, temos memória e não perderemos oportunidades de denunciar o milionário que está à frente do Buriti, governa para quem lucra diretamente com a precarização das políticas públicas — a máfia da saúde, do transporte e a especulação imobiliária.

Acredita na união da sua candidatura à de Leandro e à de Parente no segundo turno, se houver?

No segundo turno, espero contar com o apoio das demais candidaturas do campo progressista e de toda a militância. E caso seja algum dos outros dois nomes, o PSol e a Rede terão responsabilidade política de abrir diálogos programáticos e somar esforços para derrotar Ibaneis Rocha.

Em alta

Vídeo da entrevista do pré-candidato ao GDF Rafael Parente (PSB) com a líder indígena do povo Witoto, Vanda Ortega Witoto, viralizou nas redes sociais mais uma vez, pelo drama mundial após a descoberta das mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips no Vale do Javari. Na conversa, eles falam sobre questões urgentes relacionadas à causa dos povos originários. “O mundo olha para a Amazônia por satélite. Com olhar de satélite, por cima. Só conseguem enxergar o verde e a beleza dos rios. Mas, ninguém cuida das pessoas que estão aqui embaixo, que querem proteger os rios e as árvores. Nós precisamos inverter esses olhares porque são essas pessoas que mantêm a floresta em pé e que protegem o rio”, disse Vanda Witoto, pré-candidata do PSB a deputada federal no Amazonas.

Divulgação/Daniel Nahoum



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Velocidade

Apaixonado por carrões, o deputado Luis Miranda (Republicanos-DF) apresentou projeto de lei que permite o rebaixamento de veículos, ou outro tipo de customização para o gosto do motorista, desde que sejam usados equipamentos e peças seguros. Carros rebaixados correm mais. Miranda adora velocidade. A proposta passou pela Comissão de Viação e Transportes e está agora na CCJ. “Carros esportivos, motocicletas, jipes, entre outros, despertam entusiasmo, bem-estar e satisfação de proprietários, motoristas e até de observadores e apreciadores”, afirma Miranda

na justificativa do projeto. Segundo ele, não cabe a interferência do Estado na definição do modelo do carro e permitir alterações abrirá possibilidade de criação de novas peças e designs.

“Basta! Chegou a hora. A Petrobras não é de seus diretores. É do Brasil. E não pode, por isso, continuar com tanta insensibilidade, ignorar sua função social e abandonar os brasileiros na maior crise do último século”

Ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira



Isac Nóbrega/PR

“Ver o inominável, o presidente da Câmara e o chefe da Casa Civil reclamarem da política de preços da Petrobrás é como ver alguém que cospe para cima e depois acha ruim. Hipócritas”

Deputado distrital Leandro Grass (PV), pré-candidato da federação PT-PV-PCdoB ao Palácio do Buriti



ED ALVES/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

LOTERIA / O concurso 2492 está acumulado e as apostas podem ser feitas até as 19h. O resultado sai a partir das 20h e é transmitido pelas redes sociais da Caixa. Brasileenses que sonham em ficar milionários fizeram seus jogos

Mega-Sena sorteia R\$ 60 milhões

» CARLOS SILVA*

A Mega-Sena acumulou, e os brasileiros foram correndo fazer aquela “fezinha”. O prêmio de R\$ 60 milhões do concurso 2492 será sorteado, hoje, às 20h, e as apostas podem ser feitas até as 19h. O sorteio ocorre no Espaço da Sorte, na Avenida Paulista, em São Paulo, e também é transmitido nas redes sociais da Caixa Econômica.

O último concurso (2491) não teve ganhadores para o prêmio máximo, mas isso não impediu que apostadores sortudos levassem a quina. Na capital, quatro apostas simples na quina levaram o prêmio de R\$ 53.600 cada uma. Outras 164 apostas ficaram com a quadra, levando prêmio que variam de R\$ 1.025,41 a R\$ 10.254,10.

Apostador experiente

Na tarde de ontem, as lotéricas estavam cheias de jogadores. Um dos que aproveitou para tentar a sorte foi o aposentado Salatiel Ferreira de Sousa, de 72 anos, morador do Sudoeste. O idoso relata que aposta todo dia, mas, ao saber do acúmulo do prêmio, correu

Carlos Silva/CB/D.A. Press



Kaiã, com a esposa, tem altas expectativas para ganhar o prêmio depois de um sonho que teve

para comprar um dos bolões. Para ele, a aposta diária faz com que tenha todos os dias a expectativa de ganhar. “Temos sempre esperança”, afirma.

Salatiel joga há 50 anos em loterias e conta que na hora de apostar não tem ritual ou superstição, só se guia pela sorte, apostando números aleatórios.

Ele diz que se ganhar o prêmio pretende ajudar os cinco filhos. “Quero dar uma ajuda para cada um, para que vivam confortavelmente”, pontua.

Sorte nos sonhos

Kaiã da Silva, 21, morador de Planaltina, também foi um dos que aproveitou a tarde de sexta para apostar, mas, para ele, um motivo especial o levou a preencher a cartela. “Eu tive um sonho em que via muitas notas de dinheiro e moedas de ouro. Minha esposa é muito religiosa e disseram que ela teria uma grande benção. Então, tínhamos que fazer juntos essa aposta. Hoje, fomos ao banco, e eu vi que tinha uma nota de R\$ 5 que nem sabia que tinha no bolso. Acho que é um sinal”, destaca.

Com tantas coincidências, a expectativa de Kaiã não poderia estar mais alta. Caso ganhe, o jovem pretende ajudar a família e pessoas próximas de sua igreja. “Pretendo ajudar minha família, principalmente meu pai, que sempre me ajudou muito. Também vou dar uma casa para minha irmã da igreja. Sempre foi meu pensamento, queria dar uma casa boa para que ela e a família dela vivessem bem”, conclui.

Como apostar?

O apostador pode escolher de seis a 15 números dos 60 disponíveis na cartela, ou no

aplicativo Loterias Caixa. É possível ganhar acertando no mínimo quatro números dos seis sorteados. Duas modalidades de escolha das dezenas estão disponíveis: a Surpresinha, em que o jogador pode deixar o sistema escolher os números, e a Teimosinha (disponível no aplicativo), em que a mesma aposta concorre por dois, quatro ou oito sorteios consecutivos.

A aposta mínima — de seis dezenas — custa R\$ 4,50. Quanto mais números são escolhidos, maior fica o valor da aposta, chegando em R\$ 22.522,50, caso o jogador escolha 15 números. A probabilidade de ganhar também aumenta, de acordo com a quantidade de números apostada. A aposta mínima tem probabilidade de acerto de 1 em 50.063.860; já a de 15 números, tem probabilidade de 1 em 10.003.

Para receber o prêmio basta apresentar o recibo de aposta e um comprovante de identidade original. Prêmios com valor até R\$ 1.332,78 (bruto de R\$ 1.903,98) podem ser resgatados na hora. Já valores acima disso devem ser resgatados somente em agências da Caixa.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira